



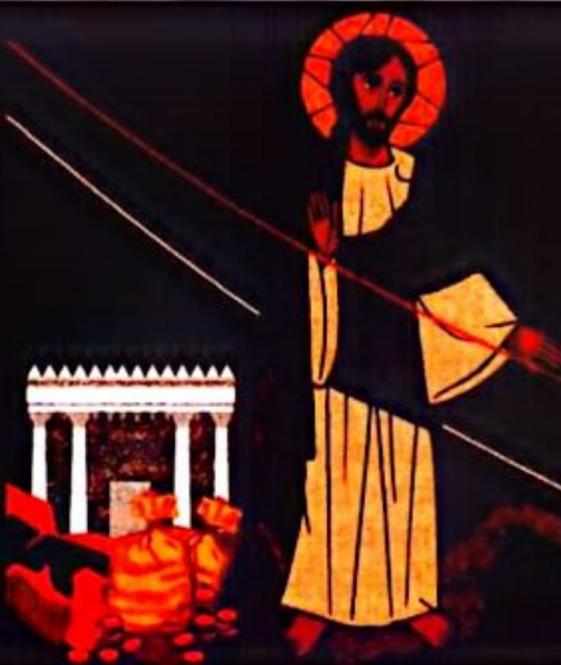
O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

1º DOMINGO DA QUARESMA

ANO C - COR ROXA

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



ALI FOI TENTADO
PELO DIAFO
DURANTE
QUARENTA DIAS.

Lembretes e sugestões para a Quaresma: 1) Não há glória (exceto nas festas em que é prescrito) nem aleluia. 2) O espaço celebrativo seja simples e despojado. 3) Dar destaque à cruz e ao cartaz da Campanha da Fraternidade. 4) Cantar a liturgia com cantos apropriados para este tempo (como os sugeridos aqui). 5) A cor roxa expressa a dimensão penitencial. 6) Hoje se inicia o "caminho catecumenal" (onde é realizado).

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Ah, se o povo de Deus no Senhor cresce,
/ ah, se hoje atendesse sua voz! (bis)

1. Ah, se a gente atendesse sua voz! /
Vamos juntos fazer louvação, / neste
templo, aclamar o Senhor, / o rochedo
pra nós salvação, /: com alegria cantar
seu louvor!

2. Ah, se a gente atendesse sua voz! /
Grande Deus, sobre todos é rei. / Fez
a terra, as montanhas, o mar. / De alto
a baixo, o que existe é seu. /: Nosso
Deus tem o mundo na mão!

3. Ah, se a gente atendesse sua voz! /
De joelhos, em adoração, / na presen-
ça do Deus criador, / o rebanho do seu
coração. /: Ele é nosso Deus e pastor!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: A graça e a paz de Deus, nosso
Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor,
estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos
reuniu no amor de Cristo!

*Guiados pelo Espírito, reunimo-nos
para invocar o Senhor, que é generoso
conosco, ouve nossa voz e nos socorre*

*em nossas aflições. Com a Palavra e a
Eucaristia, ele fortalece nossa fé para
não sermos confundidos ao longo da
vida. Fiéis a Deus e confiantes em sua
proteção, caminhemos rumo à Pás-
coa de Jesus.*

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: "Quem dentre
vós estiver sem pecado atire a pri-
meira pedra". Reconheçamo-nos
todos pecadores e perdoemo-nos
mutuamente do fundo do coração
(pausa).

PR: Senhor, que na cruz perdoastes
o ladrão arrependido, tende piedade
de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que nos mandastes per-
doar-nos mutuamente antes de
nos aproximar do vosso altar, tende
piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que confiastes à vossa
Igreja o ministério da reconciliação,
tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha com-
paixão de nós, perdoe os nossos pe-
cados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Não se diz o Glória.

4 COLETA

PR: Deus todo-poderoso, através dos
exercícios anuais do sacramento da
Quaresma, concedei-nos progredir
no conhecimento do mistério de
Cristo e corresponder-lhe por uma
vida santa. Por nosso Senhor Jesus
Cristo, vosso Filho, que é Deus e con-
vosco vive e reina, na unidade do Es-
pírito Santo, por todos os séculos dos
séculos. **AS:** Amém!



Liturgia da Palavra

*A Palavra de Deus quer estar bem perto
de nós. Ela nos liberta, nos fortalece con-
tra as propostas enganosas e nos conduz
à salvação.*

5 I LEITURA

Dt 26,4-10

Leitura do Livro do Deuteronômio.
– Assim Moisés falou ao povo: ⁴"O
sacerdote receberá de tuas mãos a
cesta e a colocará diante do altar do
Senhor teu Deus. ⁵Dirás, então, na
presença do Senhor teu Deus: 'Meu
pai era um arameu errante, que des-
ceu ao Egito com um punhado de
gente e ali viveu como estrangeiro.
Ali se tornou um povo grande, forte e
numeroso. ⁶Os egípcios nos maltrata-
ram e oprimiram, impondo-nos uma
dura escravidão. ⁷Clamamos então

ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. ⁸E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. ⁹E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. ¹⁰Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor! Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO

90(91)

Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente".

2. Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta; / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos / para em todos os caminhos te guardarem.

3. Haverão de te levar em suas mãos, / para o teu pé não se ferir nalguma pedra. / Passarás por sobre cobras e serpentes, / pisarás sobre leões e outras feras.

4. "Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo / e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo, / e a seu lado eu estarei em suas dores."

7 II LEITURA

Rm 10,8-13

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, ⁸o que diz a Escritura? "A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração." Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. ⁹Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. ¹⁰É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. ¹¹Pois a Escritura diz: "Todo aquele que nele crer não ficará confundido". ¹²Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. ¹³De fato, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

2

8 EVANGELHO

Lucas 4,1-13

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. ²Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e, depois disso, sentiu fome. ³O diabo disse então a Jesus: "Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão". ⁴Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Não só de pão vive o homem'". ⁵O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe, por um instante, todos os reinos do mundo ⁶e lhe disse: "Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. ⁷Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu". ⁸Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Adorarás o Senhor teu Deus e só a ele servirás'". ⁹Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do templo e lhe disse: "Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! ¹⁰Porque a Escritura diz: 'Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!' ¹¹E mais ainda: 'Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'". ¹²Jesus, porém, respondeu: "A Escritura diz: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'". ¹³Terminada toda tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na**

comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Jesus, conduzido pelo Espírito, enfrentou o demônio com a Palavra de Deus. Peçamos ao Pai que também nos fortaleça com sua Palavra, para não sucumbirmos às tentações, rezando:

AS: Atendei, Senhor, a nossa prece!

1. Pelos servidores da Igreja, para que não se deixem seduzir pela busca de posses e de glória humana e pela tentação de instrumentalizar a Deus em benefício próprio, rezemos.

2. Pelas autoridades constituídas, para que implementem consistentes políticas públicas de cuidado com a Casa Comum, em favor da ecologia integral, rezemos.

3. Pelas pessoas que sofrem, para que sejam fortalecidas pela fé e encontrem o apoio da família e da comunidade, rezemos.

4. Pelos cristãos, para que compreendam que a verdadeira felicidade está em partilhar, não em acumular; em amar, não em explorar; no serviço, não no poder, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade e conclusão espontânea do presidente.

Liturgia Eucarística

Frutos da terra e do trabalho humano, os bens que recebemos de Deus se tornam, pela ação de graças a ele, sinais sacramentais de sua benevolência.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Todo o povo sofredor / o seu pranto esquecerá, / pois o que plantou na dor / na alegria colherá!

1. Retornar do cativeiro / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados / libertados pra Sião!

2. Nós ficamos tão felizes, / nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / Nós vibramos de alegria: / "O Senhor fez maravilhas", / publicaram as nações!

3. Ó Senhor, Deus poderoso, / não esqueçais o vosso povo / a sofrer na escravidão. / Nos livrai do cativeiro, / qual chuvada de janeiro / alagando o sertão.

4. Semeando na agonia, / espalhando cada dia / a semente do amanhã, / a

colheita é uma alegria, / muito canto e euforia: / é fartura, é Canaã.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A tentação do Senhor (Missal, páginas 171/537)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai,
da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor,
a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos

de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

Quem vive à sombra do Senhor / Ihe diz na oração: / "Sois meu Senhor e Deus, / no qual confio inteiramente!"

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos.
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se.
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada.
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

ORAÇÃO DA CF-2025

Ó Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. / Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes. / Que o teu Espírito Santo reacenda em nós / a consciência da missão que de ti recebemos: / cultivar e guardar

a criação, / no cuidado e no respeito à vida. / Faz de nós, ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, / habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos acolhidos na casa / que preparaste para nós no céu. / Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

17 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

18 HINO DA CF-2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

2. No universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, "somos um". / Nesta Quaresma, à conversão somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18; Mt 25,31-46 – 3ª f.: Is 55,10-11; Sl 33; Mt 6,7-15 – 4ª f.: Jn 3,1-10; Sl 50; Lc 11,29-32 – 5ª f.: Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh; Sl 137; Mt 7,7-12 – 6ª f.: Ez 18,21-28; Sl 129; Mt 5,20-26 – **Sábado:** Dt 26,16-19; Sl 118; Mt 5,43-48 – **Domingo:** Gn 15,5-12.17-18; Sl 26; Fl 3,17-4,1; Lc 9,28b-36.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

VENCENDO AS TENTAÇÕES

Jesus é tentado nos quarenta dias que fica no deserto. O episódio faz lembrar os quarenta anos de caminhada do povo hebreu pelo deserto rumo à Terra Prometida. Tempo de provação, de superação das tentações. Não que as tentações na vida de Jesus tenham aparecido apenas nesses quarenta dias. O Evangelho de Lucas, aliás, diz que o diabo se afastou de Jesus para retornar no momento oportuno, na hora da decisão de entregar a vida na cruz, em Jerusalém.

Jesus venceu a tentação de ter comida e vida fáceis, recusando-se a transformar pedra em pão. Venceu a tentação de ter poder e prestígio, negando-se a se submeter ao que é satânico, ou seja, ao que é contrário ao projeto de Deus. Venceu a tentação de tentar o próprio Deus, recusando ações e atitudes que distorceriam a Palavra divina de vida.

Obedecendo à Palavra, Jesus vai vencendo as tentações e continuando a missão que o Pai lhe havia confiado. E a Palavra que iluminou a vida de Jesus ilumina também a nossa.

É a Palavra que nos alimenta e nos torna comprometidos com a missão

de Jesus, para trabalhar pelo pão para todos. É a Palavra que nos recorda que somente a Deus nos cumpre adorar, relativizando todas as outras coisas. É a Palavra que dá sentido à nossa existência, quando servimos a Deus servindo aos menores de nossos irmãos, tal como fez Jesus.

Durante a Quaresma, somos como que convidados a ir com Jesus ao deserto para fazer silêncio dentro de nós mesmos. Ouçamos sua Palavra e deixemos que ela ecoe em nós, para superarmos a tentação de aceitar tudo o que é contrário ao que o Mestre nos ensinou. Que possamos viver este tempo de preparação para a Páscoa como tempo para testemunhar nossa fé e nosso compromisso com Jesus – compromisso traduzido em solidariedade aos mais vulneráveis, vítimas dos que fazem do poder, do acúmulo e do prestígio a razão da própria existência. O mesmo Espírito que guiou Jesus continua nos guiando. Obedientes à Palavra de Deus, confiamos que o Mestre está conosco, ajudando-nos a superar as tentações do dia a dia.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

6. CONVERTIDOS PARA RESSUSCITAR

A 3ª edição típica do Missal Romano oferece uma segunda opção de oração para a bênção das cinzas que os fiéis recebem em sinal de penitência. Nessa fórmula, o presidente da celebração eucarística pede a Deus a graça de obtermos, pela observância da Quaresma, o perdão dos pecados e uma vida nova, à semelhança do Filho ressuscitado.

Cristo ressuscitado vence o pecado e a morte. A nova vida semelhante à sua é aquela que rompe com o pecado e está orientada para a ressurreição; por essa razão, ela é capaz de promover a fraternidade e a paz. "A paz esteja convosco!" (Jo 20,21): eis o anúncio do Ressuscitado para a comunidade de irmãos e irmãs reunidos em fraternidade. Uma comunidade que volta ao local do primeiro chamado, ao lugar do primeiro amor, obedecendo à sua ordem: "Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galileia" (Mt 28,7). Converter-se é também ir ao encontro do Ressuscitado.

Mais uma vez, a Igreja nos convida aos exercícios espirituais quaresmais, que nos conduzirão a uma nova vida que recomeça na Galileia, no lugar on-

de o Senhor ainda hoje nos chama. A conversão que nasce da oração nos leva a abraçar nossa natureza: somos imagem e semelhança de Deus! O jejum, a oração e a esmola nos ajudam a configurar nossa natureza humana àquele que nos criou para amar e servir. O jejum também desperta o nosso espírito e nos faz vigilantes. A esmola não se reduz a práticas externas, pois está vinculada à capacidade de estabelecer proximidade e cuidado, práticas que nascem de um coração convertido.

Creemos na ressurreição da carne e na vida eterna! Assim rezamos a cada domingo. Na liturgia aprendemos que este tempo favorável de revisão das atitudes, de conversão, de perdão, penitência e reconciliação nos conduz a um novo estilo de vida. As cinzas também nos conduzem para a ressurreição. Empreender com fidelidade o caminho de conversão nos une àquele que vive para sempre! Somos convertidos para ressuscitar.

Pe. Patriky Samuel Batista



PAULUS 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico Catequético - Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periodicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe Silva R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

